

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA



Freepik

Estado tem gastos de elevadas despesas orçamentárias

Rio prevê déficit de R\$12,9 bilhões no orçamento de 2027

O Governo do Estado encaminhou à Alerj o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2027, estimando um déficit de R\$12,94 bilhões. A proposta prevê uma receita de R\$120,18 bilhões frente a despesas de R\$133,13 bilhões. O texto, enviado pelo governador em exercício Ricardo Couto, projeta um cenário desafiador para os anos seguintes, com saldos negativos previstos também para 2028 e 2029. Segundo o Executivo, os gastos com pessoal, encargos e dívidas consomem 61,7% do orçamento, somando R\$75 bilhões. A Comissão de Orçamento, presidida pelo deputado André Corrêa, realizará audiências públicas para analisar as metas fiscais e a sustentabilidade das contas públicas antes da votação em plenário.

Rigidez e ajuste das contas

O PLDO estabelece ajustes caso a arrecadação não atinja as metas. Entre as medidas previstas estão a limitação de empenho em órgãos autônomos e a revisão anual de incentivos fiscais para garantir eficiência econômica. O governo aposta no crescimento da arrecadação do ICMS, estimada em R\$61,15 bilhões para 2027, impulsionada por reformas tributárias aprovadas anteriormente pela Alerj. O texto também prioriza investimentos em tecnologia e economia verde.

Divulgação



O planejamento garante promoções que esgotam rápido

Viagens de ônibus planejadas

O feriado de Tiradentes impulsionou as viagens rodoviárias planejadas, com passageiros utilizando aplicativos para garantir descontos de até 70%. O setor observa uma mudança de comportamento: a compra antecipada virou regra para fugir de preços altos e garantir flexibilidade de horários. As rotas entre Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte seguem como as mais procuradas. A modalidade ganha força pela facilidade de acesso e pelo baixo custo em comparação aos voos em feriados nacionais.

Frota extra nas rodoviárias

Para atender ao aumento do fluxo, empresas reforçaram as operações com centenas de ônibus extras. Só no Rio de Janeiro, o crescimento foi de 23%, enquanto em São Paulo a oferta subiu 30%. O movimento intenso em Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo confirma a preferência do turista por destinos próximos e viagens mais rápidas e baratas.

Cinema europeu

Niterói recebe, entre 23 e 29 de abril, a segunda edição do Festival de Cinema Europeu Imovision. O Reserva Cultural exibirá 14 filmes inéditos de países como França, Alemanha e Itália. A programação conta com debates presenciais com diretores e artistas internacionais após as sessões premiadas.

Mais segurança

Niterói registrou o melhor índice de segurança desde 2003. Em março, os roubos de rua caíram 51,82%, passando de 137 para 66 ocorrências. O município também zerou casos de feminicídio e lesão seguida de morte no período, destacando-se positivamente em relação aos indicadores das cidades vizinhas.

Carnaval em SG

São Gonçalo celebra o Carnaval da Retomada nesta terça e quarta, após dez anos sem desfiles oficiais. O evento no Centro terá 14 escolas e convidadas especiais como Viradouro e Imperatriz. A apuração ocorre na quinta, feriado de São Jorge, definindo os grupos para 2027 em meio a um forte esquema de trânsito.

Saúde

Maricá reinaugurou nesta segunda-feira o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em Araçatiba. A unidade, referência em ISTs e doenças como tuberculose, agora conta com quatro infectologistas e farmácia própria para antirretrovirais. A reforma amplia a estrutura para oferecer um cuidado mais humanizado e ágil à população.

Contraceptivos

Belford Roxo passou a oferecer gratuitamente o implante contraceptivo subdérmico na rede municipal. O método, com eficácia de 99% e duração de três anos, está disponível inicialmente no bairro Bom Pastor para mulheres de 15 a 49 anos. A iniciativa visa fortalecer o planejamento e reduzir gestações não planejadas.

Defesa pessoal

Nilópolis oferece aulas gratuitas de defesa pessoal para mulheres toda sexta-feira, na Casa da Luta. A iniciativa foca em técnicas de proteção contra abordagens violentas e assaltos, visando aumentar a segurança feminina na região. A atividade, que inclui aquecimento e técnicas práticas, ocorre no bairro Frigorífico.



Banco Vermelho na Universidade de Passo Fundo (UPF)

Rio vai aderir à campanha "Banco Vermelho"

Ação promove o enfrentamento à violência contra a mulher

Da Redação

O Estado do Rio de Janeiro deu passos decisivos no fortalecimento da rede de proteção à mulher com a sanção de duas novas leis publicadas no Diário Oficial desta segunda-feira (20). Sob a gestão do governador em exercício, desembargador Ricardo Couto, as medidas aprovadas pela Assembleia Legislativa (Alerj) focam tanto na conscientização visual e simbólica quanto na atualização jurídica do combate a crimes contemporâneos, como a perseguição persistente.

Banco Vermelho: Um alerta visual nos espaços públicos

A Lei 11.162/26 instituiu a campanha permanente "Banco Vermelho". A iniciativa consiste na pintura ou adaptação de assentos em órgãos públicos e locais de grande circulação com a cor vermelha. Mais do que uma alteração estética, os bancos servirão como suportes para frases de impacto que incentivam a denúncia e homenageiam as vítimas de feminicídio. Mensagens como "Denuncie" e "Em memória de todas as mulheres vítimas de violência" serão estampadas nos mobiliários urbanos.

Segundo a deputada Tia Ju, autora da proposta, o projeto é estratégico por aliar baixo custo a um alto impacto social. A ideia é que universidades, escolas, hospitais

e estações de transporte de massa (trens e metrô) instalem ao menos um banco vermelho para manter o tema em evidência cotidiana, permitindo parcerias com a iniciativa privada para viabilizar a execução sem onerar os cofres públicos.

Combate ao Stalking: Proteção no mundo real e digital

Complementando o pacote de proteção, a Lei 11.163/26 amplia a Campanha Estadual de Conscientização e Combate à Violência contra a Mulher para incluir o crime de stalking (perseguição). A nova legislação altera a norma anterior (9.658/22) para que as ações educativas também abordem a perseguição reiterada, seja ela física ou digital.

O stalking é caracterizado por atos que ameaçam a integridade psicológica da vítima, invadem sua privacidade ou restringem sua liberdade de locomoção. Com a nova lei, o Estado se compromete a divulgar os canais de denúncia, como o Disque 180, e explicar à população como identificar esse comportamento obsessivo que, muitas vezes, antecede agressões físicas graves.

Ambas as leis convergem para a ideia de que a informação é a melhor ferramenta de prevenção. As campanhas serão levadas para o interior das escolas e unidades de saúde, buscando educar as novas gerações e capacitar servidores públicos no acolhimento de vítimas.